

MENSAGEM PREGADA PELO PASTOR GUILHERME DE AMORIM ÁVILLA GIMENEZ NA IGREJA BATISTA BETEL, EM 1º DE MAIO DE 2016, ÀS 18:00.

SÉRIE: CUIDANDO DA FAMÍLIA

TEMA: O FRUTO DO ESPÍRITO E OS 6 PECADOS MORTAIS EMOCIONAIS

"Os sentimentos são muito parecidos com ondas; não podemos impedi-los de chegar, mas podemos escolher em qual deles surfar". (Jonatan Martensson)

IMAGINE UM AMBIENTE FAMILIAR IDEAL

- Não leve em conta a realidade, sonhe por alguns instantes no tipo de família que você gostaria de ter, na convivência que gostaria de experimentar, no tipo de relacionamento que gostaria de vivenciar. Crie um quadro emocional disso. Como você se sente? Pleno?

"O ladrão vem apenas para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente". (João 10.10)

- O que nos impede de viver a plenitude espiritual prometida por Jesus Cristo? Dentre outras coisas, nossas emoções. Jesus Cristo nos transforma totalmente e isso afeta diretamente nossas emoções. O trabalho do Espírito Santo em nós é – dentre outras coisas – produzir o fruto do Espírito:

"Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei. Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e os seus desejos". (Gálatas 5.22-24)

- Olhe para o fruto do Espírito. Seja bem cuidadoso. Você acha que ele tem alguma relação com nossas emoções?

AMOR

ALEGRIA

PAZ

PACIÊNCIA

AMABILIDADE

BONDADE

FIDELIDADE

MANSIDÃO

DOMÍNIO PRÓPRIO

- É claro que há uma relação direta. A presença do Espírito Santo em nós altera nosso perfil, nossas emoções, nossas virtudes morais. É impossível sermos cristãos sem que nossas emoções sejam afetadas diretamente pela ação do Espírito Santo.

- Imagine um ambiente familiar em que existe o fruto do Espírito Santo na vida dos membros da família.

A FAMÍLIA SE AMA

Existem manifestações reais de amor e, em nome dele, a convivência é possível e as características do amor são visíveis nos membros da família.

A FAMÍLIA VIVE EM UM AMBIENTE DE ALEGRIA

A alegria do Senhor abrange os membros da família e há um ambiente gostoso. Em vez de guerra emocional, alegria de Jesus!

OS MEMBROS DA FAMÍLIA SÃO PACIENTES UNS PARA COM OS OUTROS

Paciência aqui traz a ideia de “ânimo longo”. Os membros da família não desistem uns dos outros.

OS MEMBROS DA FAMÍLIA SÃO AMÁVEIS

Em vez de grosserias, provocações, irritações constantes, há um estilo de vida que gera um ambiente de paz.

OS MEMBROS DA FAMÍLIA SÃO BONDOSOS

Um pai bondoso tem filhos bondosos. Deus é bondoso para conosco e quando o Espírito Santo nos dirige, nós também somos bondosos uns para com os outros.

A FAMÍLIA É FIEL A DEUS

Fidelidade a Deus gera relacionamentos caracterizados pela obediência à Palavra do Senhor, bem como submissão à vontade Dele.

OS MEMBROS DA FAMÍLIA SÃO MANSOS

Jesus se declarou “manso” (Mateus 11.29) e a mansidão nos faz parecidos com Jesus Cristo. Ela diz respeito a um comportamento no qual não há ódio, violência ou desejo de ver o outro sofrer.

OS SENTIMENTOS E ÍMPETOS SÃO CONTROLADOS PELO ESPÍRITO SANTO

O domínio próprio seria a somatória ou o resumo de tudo. O Espírito Santo nos dá condição de nos controlarmos. “Irai-vos, e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira” (Efésios 4.26).

UM ALERTA: EXISTEM SENTIMENTOS QUE SE OPÕEM DIRETAMENTE AO FRUTO DO ESPÍRITO

- Os 6 pecados mortais emocionais.

1 – MEDO

O medo nos dá a sensação de que nosso problema é maior do que Deus. Mas isso é impossível. Não permita que o medo domine você e sua família. Desenvolva sua fé.

“Não tenha medo; tão somente creia, e ela será curada”. (Lucas 8.50b)

“Consequentemente, a fé vem por se ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo”. (Romanos 10.17)

2 – RAIVA (ou ódio)

A raiva age como uma resposta à ofensa recebida e pensa sempre em uma maneira de retribuir a dor ou o insulto. A crueldade está relacionada à raiva.

“Amados, nunca procurem vingar-se, mas deixem com Deus a ira, pois está escrito: ‘Minha é a vingança; eu retribuirei’, diz o Senhor”. (Romanos 12.19)

“Evite a ira e rejeite a fúria; não se irrite: isso só leva ao mal”. (Salmo 37.8)

3 – FALTA DE PERDÃO

É uma espécie de ‘débito emocional’ que usamos para nos vingar.

“Se perdoarem os pecados de alguém, estarão perdoados; se não os perdoarem, não estarão perdoados”. (João 20.23)

4 – GANÂNCIA

A ganância é classificada como idolatria (Colossenses 3.5) e leva a todos os tipos de egoísmo e pecado. É a causa, a raiz do roubo, da avareza, do egoísmo e da cobiça. Ela está enraizada no

medo, dizendo: "Eu tenho que cuidar de mim mesmo e obter tudo o que puder". Um coração ganancioso se esquece de Deus.

5 – ORGULHO

O orgulho é uma opinião excessivamente elevada de si mesmo. Muitas vezes, se disfarça como falsa humildade. O orgulhoso é enganado por uma falsa sensação de poder.

“O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês, de acordo com as suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus”. (Filipenses 4.19)

6 – EGOÍSMO

O egoísmo é a raiz de toda espécie de pecado emocional, mental e físico. Quando nos tornamos tão egocêntricos e egoístas a ponto de não podemos aceitar um outro ponto de vista, uma opção diferente ou a dor de outra pessoa, é porque já desconsideramos o plano de Deus e a soberania Dele.

“Quem é sábio e tem entendimento entre vocês? Que o demonstre por seu bom procedimento, mediante obras praticadas com a humildade que provém da sabedoria.

Contudo, se vocês abrigam no coração inveja amarga e ambição egoísta, não se gloriem disso, nem neguem a verdade. Esse tipo de ‘sabedoria’ não vem dos céus, mas é terrena, não é espiritual, mas é demoníaca. Pois onde há inveja e ambição egoísta, aí há confusão e toda espécie de males”. (Tiago 3.13-16)

O CUIDADO EMOCIONAL COMBINA COM A DIREÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

“Não entristeçam o Espírito Santo de Deus, com o qual vocês foram selados para o dia da redenção. Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade. Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdendo-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo”. (Efésios 4.30-32)